

Mercado financeiro espera que inflação feche o ano em 3,63%

Verba para intervenção no Rio pode surgir de reoneração, diz Meirelles

Página 3

Príncipe do Japão defende união para solucionar problemas relacionados à água

Página 5

Em Buenos Aires, presidente do BC diz que G20 tem que evitar protecionismo

O presidente do Banco Central (BC), Ilan Goldfajn, afirmou na segunda-feira (19) que o papel do G20 (grupo que reúne as 20 maiores economias do mundo) é garantir que o comércio entre países "continue saudável" e que "não haja protecionismo". Ele deu a declaração em Buenos Aires, em entrevista à imprensa antes do início da reunião do G20. Participam do encontro presidentes dos bancos centrais e ministros da Fazenda do grupo.

No dia 8 deste mês, o governo dos Estados Unidos oficializou a sobretaxa de 25% sobre o aço e de 10% sobre o alumínio importados pelo país. Segundo Goldfajn, o protecionismo afeta todos os países, inclusive os EUA.

Na reunião na capital argentina, serão discutidas as possíveis ameaças ao crescimento econômico registrado em quase todo o mundo. "Hoje a situação global é benigna e apresenta crescimento nos Estados Unidos, na União Europeia, no Japão, na China e também em países emergentes, como o Brasil e a Argentina", destacou Ilan Goldfajn.

De acordo com o presidente do Banco Central, o Brasil tem "colchões de amortecimento" para enfrentar qualquer "sotavento". Ele acredita que o país está mais bem preparado para lidar com futuros riscos porque a economia dispõe de vários amparos: como reservas de US\$ 400 bilhões e investimentos estrangeiros diretos de 3,5% do Produto Interno Bruto (PIB). (Agência Brasil)

Previsão do Tempo

Terça: Sol com muitas nuvens. Pancadas de chuva à tarde e à noite.

30°C
21°C

Manhã Tarde Noite

Fonte: Climatempo

DÓLAR

Comercial
Compra: 3,28
Venda: 3,28

Turismo
Compra: 3,27
Venda: 3,47

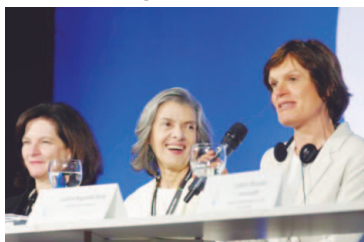
EURO

Compra: 4,05
Venda: 4,06

OURO

Compra: 127,30
Venda: 155,68

"Estamos muito a dever", diz Cármen Lúcia sobre Justiça e meio ambiente



A procuradora-geral da República, Raquel Dodge, a presidente do STF, Cármen Lúcia, e a ministra da Suprema Corte da Noruega, Ragnhild Noer, participam da abertura do Encontro de Juizes e Procuradores do 8º Fórum Mundial da Água

A presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), ministra Cármen Lúcia, disse na segunda-feira (19), durante o 8º Fórum Mundial

da Água, que o Judiciário tem o dever de transformar o quadro de ameaça ao meio ambiente no Brasil.

"Aqui, como em todo o mundo, cabe a nós do Poder Judiciário, acionados, porque não agimos de ofício, fazer com que se mude integralmente esse quadro [de agressão], para que o meio ambiente adequado seja garantido", disse, ao participar nesta manhã de um seminário na Conferência de Juizes e Promotores. "Na parte ambiental estamos muito a dever, porque fizemos muito mal à natureza por causa de dinheiros", acrescentou.

Ela disse ainda que, no Brasil, costuma-se discutir os problemas relacionados à água somente quando há alguma falta de fornecimento, o que precisa ser modificado. (Página 4)

O mercado financeiro reduziu pela sétima semana seguida a projeção para a inflação este ano. A estimativa para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) caiu de 3,67% para 3,63%, de acordo com o boletim Focus, publicação semanal do Banco Central (BC) sobre os principais indicadores econômicos.

A projeção segue abaixo do centro da meta de 4,5%, mas acima do limite inferior de 3%. Para 2019, a estimativa para a inflação está em 4,20%, um

pouco abaixo do centro da meta: 4,25%.

Taxa básica de juros

Para alcançar a meta, o banco usa como principal instrumento a taxa básica de juros, a Selic, atualmente em 6,75% ao ano. Quando o Copom aumenta a Selic, o objetivo é conter a demanda aquecida, e isso gera reflexos nos preços porque os juros mais altos encarecem o crédito e estimulam a poupança. (Página 3)

Crescimento sustentável depende do acesso à água, diz Michel Temer

O presidente Michel Temer disse na segunda-feira (19), durante a abertura do 8º Fórum Mundial da Água, que o crescimento sustentável está "intimamente ligado" ao acesso à água. Ele reafirmou o compromisso

histórico do Brasil com essa questão e disse que os trabalhos visando à sustentabilidade hídrica requerem "ações permanentemente integradas em nossos países e entre nossos países". (Página 4)

Vivaleite: programa une assistência social e segurança alimentar

Página 2

Em Buenos Aires, presidente do BC diz que G20 tem que evitar protecionismo

Página 4

Esporte

Mundial de Motogp começa com grandes disputas

Início eletrizante do Mundial de Motovelocidade, Motogp. Começou com a mesma batalha entre a Ducati do vice campeão de 2017, Dovizioso, e a Honda do atual campeão do mundo Marc Marquez. Foi uma repetição da batalha que aconteceu nas provas da Áustria e Japão ano passado. O campeonato promete disputas acirradas do início ao fim. Para nós, espectadores, resta apenas degustar!!

Página 6



Dovizioso (2) e Marquez (93), decidindo na última curva

Fórmula E: decisão polêmica tira pole de Lucas, que chega em segundo



Di Grassi fez a pole, mas teve que largar em segundo

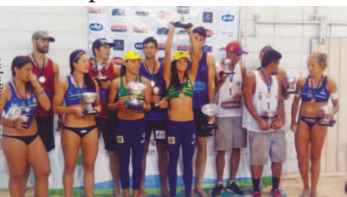
Faltou pouco para a primeira vitória de Lucas Di Grassi na atual temporada do Campeonato Mundial de Fórmula E, realizada no sábado (17) em Punta del Este, Uruguai. O piloto da equipe Audi Sport ABT Schaeffler foi o mais rápido nos treinos, cravou a melhor volta na super pole e foi um dos grandes protagonistas da prova. Lucas cruzou a linha de chegada no segundo lugar depois de uma polêmica decisão dos comissários, que surpreendeu pilotos e equipes classificadas para a super pole ao aplicar uma punição que até então não havia sido utilizada. (Página 6)

Kartismo: Alberto Cesar Otazú subiu novamente no pódio no domingo

Depois de vencer duas provas no último final de semana (16 e 17/3), com direito a pole position e volta mais rápida em ambas, no domingo (18) Alberto Cesar Otazú (Alpie Escola

de Pilotagem/Instituto Desenvolve) subiu no pódio novamente, ao terminar o 2º Desafio Subaru de Kart, no Kartódromo de Interlagos (SP) na quarta posição. (Página 6)

Juliana/Andressa conquista primeiro ouro da dupla na etapa de Montevidéu



Jogos foram realizados em quadra coberta por conta de raios

O Brasil foi campeão mais uma vez do naipes feminino no Circuito Sul-Americano de Vôlei de praia 2018. Juliana e Andressa (CE/PB) superaram as colombianas Diana e Yuli por 2 sets a 0 (21/17, 21/16) na tarde de domingo (18), na decisão da etapa de Montevidéu, no Uruguai. É a sexta medalha de ouro em seis etapas realizadas do tour. A decisão foi disputada em uma situação atípica, em uma quadra coberta na cidade de Montevidéu. Os jogos chegaram a ser adiados por conta de uma tempestade e raios, e a solução foi realizar as partidas valendo medalha em uma arena de vôlei de praia coberta. Ela comentou como foi a adaptação às condições da decisão no Uruguai e também a felicidade pelo primeiro ouro conquistado lado da parceira Andressa. (Página 6)

Vivaleite: programa une assistência social e segurança alimentar



CÂMARA (SP)

Servidores públicos municipais [campados de frente ao Palácio Anchieta] ensaiam união [contra as reformas, em especial a que trata da Previdência via prefeito Doria - PSDB]. Como será a relação o virtual vice-prefeito [vereador-presidente Milton Leite - DEM] e seu sucessor em 2019?

PREFEITURA (SP)

Antecipando, ainda em 2017, que Doria acabaria sendo candidato ao governo paulista e no último dia 14 que teria pelo menos 70% dos votos [1º turno] em prévia do PSDB, a coluna apontava pro vice Bruno Covas como aquele que seria o mais jovem prefeito [37 de idade] de São Paulo.

ASSEMBLEIA (SP)

Cesar Gontijo e deputado-presidente Pedro Tobias [Secretário e presidente do PSDB no Estado de São Paulo] foram os grandes vitoriosos em relação a vitória [com mais de 80% dos votos válidos do prefeito paulistano Doria nas prévias pra governador de São Paulo. Os caras são do ramo.

GOVERNO (SP)

Candidato [agora acionista relevante no PSDB] Alckmin ainda comemora os 39 anos do casamento com a 1ª dama mais longa do Estado de São Paulo: Maria Lúcia. Foi no último dia 16. O desejo de Alckmin é completar os 40 anos de casamento com 'Lú' eleito e empossado Presidente.

BRASILIA

Caso alguns ministros [Supremo] sigam tentando fazer com que Lula (PT) não seja preso [por condenação em 2ª instância federal], mais gente nos Estados [de São Paulo até o Rio Grande do Sul] pode começar a pressionar pra que o ex-Presidente fique mesmo eleitoralmente inelegível.

PARTIDOS

O PSB [do vice França que vai assumir o governo paulista] já tem PDT [de Lupi e Ciro] e PC do B [no qual o agora socialista Aldo fe carreira] se somando ao seu grande arco de alianças pra disputar a reeleição. Se isso vai atrair ou afastar demais legendas, veremos até o dia 6 de abril ...

HISTÓRIAS

Enquanto a ciência humana fez o cientista britânico Stephen ... [linha doca rara mortal] nos deixar, deixando um livro no qual "assimilou receitas" sobre desconhecer os Universos Divinos, o economista Delfim Netto, com quase 90 de idade [fará dia 1º maio], segue aparentemente feliz, ...

DA

... O ex-ministro [integrante de governos militares desde 1967] trata até de Hermenêutica, dando 'aula' de que o Congresso nasceu pra se defender dos Monarcas; que o modelo de Constituinte "Cidadã" levou à judicialização da política e que o problema é que a Constituição ...

POLÍTICA

... do que foi feita pra não haver interpretações, porque foi produto do maior e eslatonado eleitoral brasileiro: em 1986 o PMDB [votou a ser MDB] elegeu quase todos os governadores e a maioria dos deputados federais pra basicamente se vangloriar dos militares; ...

BRASILEIRA

... estamos próximos da 100ª Emenda Constitucional; o Supremo, além de ser Poder Moderador, existe pra botar todo mundo "dentro da caixa"; Lula fez um governo bem razoável, mas terminou mal. E uma tolice prendê-lo. Manda pagar alguma coisa e que fique preso em casa.

EDITOR

O jornalista Cesar Neto assina esta coluna diária de política desde 1993. Ela tornou-se referência na imprensa e uma via das liberdades possíveis. Ele está dirigente na Associação "Cronistas de Política SP". Na Internet desde 1996, www.cesarneto.com foi pioneiro no Brasil. Leia também no Facebook Cesar Neto

cesar.neto@mais.com

Jornal O DIA S. Paulo
Administração e Redação
Viaduto 9 de Julho, 180
1º andar - Sala 12
Fone: 3258-1822
Assinatura on-line
Mensal: R\$ 20,00
Radiobrás - Agência Brasil
Publicidade Legal
Balanços, Atas e Convocações
R. Albion, 229 - Cj. 113 - Lapa
Telefone: 3832-4488
Periodicidade: Diária
Exemplar do dia: R\$ 3,00
Jornalista Responsável
Maria Augusta V. Ferreira
Mtb. 19.548
E-mail: jornalodiasp@terra.com.br
Site: www.jornalodiasp.com.br

Em fevereiro de 2018, o Programa Vivaleite superou a marca de 2 bilhões de litros distribuídos no território paulista. Presente nas 645 cidades do Estado, a maior iniciativa de entrega gratuita do produto pasteurizado do Brasil se caracteriza por promover a conexão entre segurança alimentar e assistência social.

"O leite é destinado às famílias em extrema pobreza, contemplando idosos e crianças, nas quais, muitas vezes, o produto é o principal alimento dos beneficiados. A iniciativa também combate um dos maiores déficits nutricionais na infância: a anemia ferropriva", destaca o diretor do Vivaleite, Paulo Uehara.

Crianças de seis meses a 5 anos e 11 meses participam do projeto. Na capital e Região Metropolitana de São Paulo, cidadãos acima de 60 anos também podem se cadastrar. A prioridade é atender famílias com renda mensal de até um quarto de salário mínimo per capita. Por mês, cada beneficiário recebe 15 litros de leite enriquecido com ferro e vitaminas A e D.

De acordo com o diretor do Vivaleite, o programa passou por aperfeiçoamentos nos últimos anos. "A partir de 2015, tivemos mudanças significativas. A maior alteração foi a adoção do cadastro único como referência para selecionar beneficiários. Isso melhorou o propósito e a eficiência do projeto, de política pública de segurança alimentar e nutricional, para alcance do público", reforça Paulo Uehara.

A cadeia produtiva do leite no Estado desempenha um papel fundamental para a iniciativa, uma vez que os laticínios e produtores locais são responsáveis pela pasteurização. Em seguida, caminhões levam o produto para 1,5 mil entidades sociais da capital e Grande São Paulo. No caso dos municípios do interior, as prefeituras indicam os mais de 2 mil postos de armazenamento e distribuição.

"Por meio da rede do Vivaleite, as crianças conseguem ser identificadas para outras demandas e receber atendimento voltado à assistência social. Trata-se também de uma orientação relacionada à acolhida e escuta qualificada. As entidades estão na ponta do processo e oferecem facilidades à população,

sendo grandes parceiras", explica Rita Dalmazo, coordenadora da Segurança Alimentar e Nutricional da Secretaria de Desenvolvimento Social, pasta responsável pelo projeto.

A coordenadora ressalta a importância da articulação de todos os envolvidos no serviço ligado aos beneficiários. "Políticas públicas com atendimento completo não se fazem sozinhas. Dessa forma, é fundamental desenvolver atividades em conjunto para melhorar a qualidade de vida dos cidadãos", acrescenta.

Entidades
Em todo o Estado, são 322 mil crianças atendidas, das quais 105 mil na Região Metropolitana e 217 mil no interior. O orçamento do Programa Vivaleite totalizou o montante de R\$ 165 milhões em 2017.

Na zona norte da capital paulista, na região da Brasíliaândia, o Movimento Social Beneficente conduz atividades da iniciativa. A entidade distribui mensalmente, cotas de leite para cerca de 350 famílias. "Participar da rede é uma sensação muito boa e agradecemos pelo esforço dos seis voluntários, além dos mais de

tes de rodagem com a cerimônia na capital paulista.

"A Toyota é parceira de São Paulo. A nossa Agência Investe SP é parceira também. Essa é uma inovação tecnológica que tem tudo a ver com o Estado de São Paulo e um ganho extraordinário para o consumidor, para a sociedade como um todo e para o meio ambiente", reafirmou o governador.

Metas ambientais
O modelo do primeiro automóvel híbrido flex faz parte de um conjunto de esforços da Toyota no cumprimento de metas ambientais ambiciosas, previstas no seu Desafio Ambiental 2050. "Estou muito orgulhoso de nossos engenheiros da Toyota do Brasil, que trabalharam com objetivo de desenvolver o veículo híbrido mais limpo do mundo, que usa etanol, para nossos clientes brasileiros. A inovação demonstra que a empresa segue a passos firmes rumo à jornada em prover uma nova sociedade de mobilidade", diz Steve St. Angelo, CEO da Toyota para América Latina e Caribe e chairman da Toyota do Brasil, Argentina e Venezuela.

Estudos preliminares realizados pela fabricante apontam que o híbrido flex possui um dos mais altos potenciais de compensação e reabsorção na emissão de CO2 gerado desde o início do ciclo de uso do etanol extraído da cana-de-açúcar, pas-

sendo pela disponibilidade nas bombas de abastecimento e queima no processo de combustão do carro. Quando abastecidos apenas com etanol (E100), os resultados se mostraram ainda mais promissores.

Até chegar à formatação do primeiro protótipo, a Toyota realizou diversos testes em escala de laboratório, que tiveram início há quase três anos, em meados de 2015. No primeiro momento, o veículo percorrerá um trecho de mais de 1.500 quilômetros entre o Estado de São Paulo e o Distrito Federal, colocando à prova a durabilidade do carro em percursos desta natureza, para avaliar o conjunto motor-transmissão, quando abastecidos com etanol, nas estradas brasileiras.

A partir daí, novos dados serão coletados, que informarão a performance do carro e servirão para possíveis ajustes, com objetivo de buscar o balanço ideal de todo o conjunto. "Mais do que um marco em nossa sexagênaria história no Brasil, este protótipo é o ponto de partida para a escrita dos nossos próximos 60 anos. A Toyota acredita que o híbrido flex, quando produzido em escala comercial, possibilitará a reabertura de um novo período de aprimoramento técnico de toda a cadeia automotiva", declara o presidente da Toyota do Brasil, Rafael Chang.

Parceria
Parte dos esforços da Toyota

na corrida para cumprimento de seu Desafio Ambiental 2050 passa, especialmente, pela necessidade de engajar e mobilizar parceiros de negócios que atuem em conjunto com a visão em prol da mobilidade sustentável.

Inspirada nesse propósito, a União da Indústria de Cana-de-Açúcar (Unica) tem apoiado o projeto, por reconhecer o etanol como combustível eficiente em sistemas de propulsão avançados e adiciona a importância do biocombustível no combate ao aquecimento global e ao cumprimento das metas ambientais do Brasil no Acordo Internacional do Clima (COP21), estabelecido em 2015, em Paris, contando com a capacidade de produção e abastecimento da indústria sucroenergética brasileira.

A entidade reforça que o etanol está cada vez mais presente nas discussões ambientais mundiais voltadas para a descarbonização dos transportes. "Entendemos que estamos em um processo de transição para novos cenários de mobilidade sustentável e o etanol é parte deles. Nesse sentido, acreditamos que tecnologias inovadoras, como o veículo híbrido, podem fazer parte dessa transição coexistindo com os biocombustíveis, principalmente no Brasil, onde o consumidor dispõe de infraestrutura ampla de abastecimento", completa a diretora-presidente da Unica, Elizabeth Farina.

Primeiro protótipo de veículo híbrido flex do mundo é apresentado em SP

Praça 14 Bis é reformada em parceria com o setor privado e entregue à população

A Praça Gino Struffaldi, conhecida como Praça 14 Bis, na Bela Vista, região central de São Paulo, foi revitalizada pela Prefeitura em parceria com a Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de São Paulo (FecomercioSP). O valor total de investimento é de R\$ 247.600, sem contrapartidas para o município. A ação se deu por meio do programa da Prefeitura "Adote uma Praça".

A praça está localizada sob o Viaduto Dr. Plínio de Queirós e tem uma área de 7.500 m². O paisagismo contemplou podas nas árvores sadias e remoção das mortas e secas. Foi feito ainda o plantio de diversas espécies, como fitas azuis, sibogônio, moréia bicolor, agapanthos, vedélia, abacaxi roxo, lírios, além das gramas dos tipos andomêido e esmeralda.

Após a reforma, iniciada em novembro passado, 32 novos bancos foram instalados e permitirão aos frequentadores mais conforto após realizarem seus exercícios, já que a praça é local de encontro para as práticas desportivas.

"Este é um espaço muito utilizado pelos moradores da região. Com a ampliação da pista de caminhada, as melhorias implantadas no playground e o novo paisagismo, certamente a praça terá ainda mais qualidade de vida para todos", afirma Eduardo Odloak, prefeito Regional da Sé.

A parceria também possibilitou a troca dos brinquedos do parquinho infantil. O espaço conta agora com novos balanços, gira-gira, escada horizontal, escorregador, gangorras e barra paralela.

"A Praça Gino Struffaldi, além de ser um dos principais pontos de referência do bairro Bela Vista, é um valioso espaço de lazer e esporte que reúne moradores da região. Para a FecomercioSP, a revitalização desse espaço significa devolver aos seus visitantes um ambiente acolhedor, com paisagismo renovado e infraestrutura adequada e segura", diz Abram Szajman, presidente da FecomercioSP. Durante um ano, a entidade também ficará responsável pela manutenção das melhorias realizadas, bem como a limpeza do espaço.

Adote uma Praça
O programa "Adote uma Praça" foi lançado em fevereiro de 2017. Desde então, já houve 599 adoções e 13 praças estão em processo final de adoção. No programa da gestão anterior, havia sido 291 praças adotadas. O objetivo do "Adote uma Praça" é aumentar a conservação de áreas

verdes, bem como desburocratizar o processo de adoção. Agora, basta o interessado apresentar, na Prefeitura Regional responsável pela área, nome, RG ou CNPJ e endereço da residência ou da empresa. A solicitação deverá ser analisada em um prazo máximo de cinco dias.

Em fevereiro deste ano, houve uma mudança no programa, que flexibilizou o processo, pois prevê a adoção compartilhada e a possibilidade de duas ou mais empresas adotarem a mesma área, dividindo as tarefas e o custo.

A Zona Sul concentra 218 das praças adotadas desde o ano passado, a Zona Oeste 199, a Zona Leste 120, a Norte 46 e do Centro, 16. Entre as Prefeituras Regionais, a de Santo Amaro (99) e a Butantã (98) são as que possuem maior quantidade de praças adotadas.

Outra entidade que realiza ações semelhantes é a Sociedade de Amigos do Parque Veredas, do Itaim Paulista, na zona leste de São Paulo. "Atendemos 220 famílias que vivem em regiões de alta vulnerabilidade. Atuamos há cerca de 15 anos e ficamos muito contentes em sabermos que o leite é fundamental para idosos e crianças. Ressalto a importância do trabalho voluntário de cinco pessoas, que têm papel fundamental nesse processo", diz o presidente da entidade, Antonio Carlos Cazusa.

Criado pelo Governo Estadual em 1999, o projeto distribui anualmente 75 milhões de litros de leite enriquecido, beneficiando mais de 420 mil famílias.

Adote uma Praça
O programa "Adote uma Praça" foi lançado em fevereiro de 2017. Desde então, já houve 599 adoções e 13 praças estão em processo final de adoção. No programa da gestão anterior, havia sido 291 praças adotadas. O objetivo do "Adote uma Praça" é aumentar a conservação de áreas

verdes, bem como desburocratizar o processo de adoção. Agora, basta o interessado apresentar, na Prefeitura Regional responsável pela área, nome, RG ou CNPJ e endereço da residência ou da empresa. A solicitação deverá ser analisada em um prazo máximo de cinco dias.

Em fevereiro deste ano, houve uma mudança no programa, que flexibilizou o processo, pois prevê a adoção compartilhada e a possibilidade de duas ou mais empresas adotarem a mesma área, dividindo as tarefas e o custo.

A Zona Sul concentra 218 das praças adotadas desde o ano passado, a Zona Oeste 199, a Zona Leste 120, a Norte 46 e do Centro, 16. Entre as Prefeituras Regionais, a de Santo Amaro (99) e a Butantã (98) são as que possuem maior quantidade de praças adotadas.

Outra entidade que realiza ações semelhantes é a Sociedade de Amigos do Parque Veredas, do Itaim Paulista, na zona leste de São Paulo. "Atendemos 220 famílias que vivem em regiões de alta vulnerabilidade. Atuamos há cerca de 15 anos e ficamos muito contentes em sabermos que o leite é fundamental para idosos e crianças. Ressalto a importância do trabalho voluntário de cinco pessoas, que têm papel fundamental nesse processo", diz o presidente da entidade, Antonio Carlos Cazusa.

Criado pelo Governo Estadual em 1999, o projeto distribui anualmente 75 milhões de litros de leite enriquecido, beneficiando mais de 420 mil famílias.

Adote uma Praça
O programa "Adote uma Praça" foi lançado em fevereiro de 2017. Desde então, já houve 599 adoções e 13 praças estão em processo final de adoção. No programa da gestão anterior, havia sido 291 praças adotadas. O objetivo do "Adote uma Praça" é aumentar a conservação de áreas

verdes, bem como desburocratizar o processo de adoção. Agora, basta o interessado apresentar, na Prefeitura Regional responsável pela área, nome, RG ou CNPJ e endereço da residência ou da empresa. A solicitação deverá ser analisada em um prazo máximo de cinco dias.

Em fevereiro deste ano, houve uma mudança no programa, que flexibilizou o processo, pois prevê a adoção compartilhada e a possibilidade de duas ou mais empresas adotarem a mesma área, dividindo as tarefas e o custo.

Mercado financeiro espera que inflação feche o ano em 3,63%

O mercado financeiro reduziu pela sétima semana seguida a projeção para a inflação este ano. A estimativa para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) caiu de 3,67% para 3,63%, de acordo com o boletim Focus, publicação semanal do Banco Central (BC) sobre os principais indicadores econômicos.

Para 2019, a estimativa para a inflação está em 4,20%, um pouco abaixo do centro da meta: 4,25%.

Taxa básica de juros
Para alcançar a meta, o banco usa como principal instrumento a taxa básica de juros, a Selic, atualmente em 6,75% ao ano. Quando o Copom aumenta a Selic, o objetivo é conter a demanda aquecida, e isso gera reflexos nos preços porque os

juros mais altos encarecem o crédito e estimulam a poupança. Quando o Copom diminui os juros básicos, a tendência é que o crédito fique mais barato, com incentivo à produção e ao consumo, reduzindo o controle sobre a inflação.

De acordo com a previsão das instituições financeiras, a Selic encerrará 2018 em 6,50% ao ano e subirá ao longo de 2019, encerrando o período em 8% ao ano. Para as instituições

financeiras, o Copom deve reduzir a Selic em 0,25 ponto percentual na reunião deste mês.

Atividade econômica

A estimativa do mercado financeiro para a expansão do Produto Interno Bruto (PIB), a soma de todos os bens e serviços produzidos no país este ano, caiu pela segunda vez seguida, ao passar de 2,87% para 2,83%. Para 2019, a projeção segue em 3%, (Agência Brasil)

Custos da indústria sobem 1,6% no último trimestre de 2017, diz CNI

Os custos da indústria brasileira com energia subiram 4,3% no último trimestre de 2017 em relação ao terceiro trimestre, informou na segunda-feira (19) a Confederação Nacional da Indústria (CNI). O aumento foi puxado pela alta de 11,1% do óleo combustível – provocada pela evolução dos preços internacionais do petróleo –, e da alta de 2,8% da energia elétrica.

Os custos com energia e com os produtos intermediários nacionais e importados foram os responsáveis pelo aumento de 1,6% no indicador de custos industriais do último trimestre de 2017 na comparação

com o período imediatamente anterior, descontados os efeitos sazonais. O indicador de custos em relação a intermediários domésticos subiu 3% e o de intermediários importados cresceu 3,7% no período.

Segundo a CNI, o indicador de custos com pessoal subiu 0,5% no quarto trimestre de 2017 em relação ao terceiro. No entanto, as quedas de 7,6% dos custos com capital de giro e de 1,2% no custo tributários compensaram os outros aumentos.

Com o aumento de 1,6% no último trimestre, o Indicador de Custos Industriais fechou 2017 com um crescimento de 0,6% na

comparação com 2016. Foi o segundo menor aumento desde 2007, quando o indicador começou a ser calculado, e só ficou à frente da queda de 1,9% nos custos registrada em 2009.

Entre os componentes do custo de produção, o que mais subiu em 2017 foi o custo com pessoal, que teve aumento de 3,8% frente a 2016. O custo com energia aumentou 3,4% e o com bens intermediários, 1,1%. O custo tributário caiu 0,4% e o de capital de giro reduziu 20,9%.

Lucros

O estudo da CNI mostra ain-

da que, enquanto os custos industriais subiram 0,6%, os preços de produtos manufaturados aumentaram 1,6% no mercado interno em 2017 comparado a 2016. “Com isso, as empresas conseguiram recompor as margens de lucro, mas continuaram perdendo competitividade diante dos importados”, diz a CNI.

Enquanto os custos industriais subiram 0,6%, os preços dos produtos manufaturados importados caiu 7,7% em reais. O preço dos produtos manufaturados no mercado dos Estados Unidos também caiu 6,2%. (Agência Brasil)

Diário Oficial traz resolução que automatiza cálculo da TJLP

O cálculo da Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP) passou a ser automático e divulgado trimestralmente. A decisão, publicada na edição de segunda-feira (19) do Diário Oficial da União, foi definida na última sexta-feira (16) pelo Conselho Monetário Nacional (CMN).

A TJLP, por determinação legal, não pode mais ser utilizada em novos contratos de financiamento, valendo apenas para as operações já contratadas. Para substituir a taxa, foi criada no ano passado a Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP). A ideia é que a nova taxa fique mais próxima dos juros praticados no mercado financeiro, resultando em pagamento de menos subsídios por parte do governo federal. A nova taxa entrou em vigor em janeiro deste ano.

A resolução do CMN tem o objetivo de automatizar o cálculo da taxa TJLP, com base na meta de inflação, e um prêmio de risco. Anteriormente, a TJLP era definida trimestralmente pelo CMN.

A meta de inflação será calculada tendo como referência 12 meses seguintes ao primeiro mês de vigência da taxa. Já o prêmio de risco será calculado a partir da média de seis meses da taxa de rendimento das Notas do Tesouro Nacional, Série B (NTN-B) para o prazo de três anos.

De acordo com o Banco Central (BC), com o objetivo de reduzir a volatilidade da TJLP, haverá um fator de ajuste do prêmio de risco, com efeito redutor, de acordo com o rendimento das NTN-B. O redutor será igual a 2 pontos

percentuais, sempre que a taxa NTN-B for maior ou igual a 4% ao ano. Abaixo disso, será igual à meta da taxa da NTN-B. Com o mesmo intuito de redução de volatilidade, a TJLP será limitada à meta da taxa Selic, quando os juros básicos forem superiores a 8,5% ao ano, “preservando o equilíbrio econômico-financeiro dos contratos e dos projetos de investimento financiados pela TJLP”.

O BC divulgará a TJLP trimestralmente, no último dia útil do mês. A primeira TJLP calculada com a nova metodologia será divulgada ao final de março.

A TJLP era usada como remuneração dos recursos do Fundo de Participação do PIS-Pasep, do Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT) e do Fundo

da Marinha Mercante (FMM), além dos financiamentos concedidos pelo Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES).

Diferentemente da TJLP, a TJLP será calculada mensalmente com base na inflação medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) mais os rendimentos da NTN-B, título do Tesouro corrigido pela inflação.

A transição de uma taxa para outra será gradual e se dará ao longo dos próximos cinco anos. Em 2018, a TJLP vai equivaler a 100% da TJLP. Em 2019, a proporção vai cair para 80% da TJLP, sendo reduzida em 20 pontos percentuais ao ano, até a TJLP ser exclusivamente corrigida pela inflação e pela NTN-B, em 2023. (Agência Brasil)

Unesco: 90% da população dependem de recursos hídricos transfronteiriços

Diferentes discursos de representantes e chefes de Estado e autoridades ligadas a organismos internacionais chamaram a atenção, na abertura do 8º Fórum Mundial da Água, para a relação entre a falta de acesso à água e problemas como fome e de conflitos regionais.

Em seu discurso, a diretora-geral da Unesco, Audrey Azoulay, reiterou o compromisso da ONU em trabalhar com os pequenos países em desenvolvimento para proteger seus lençóis freáticos. Ela lembrou que 90% da população mundial depende de recursos hídricos transfronteiriços.

“Trabalharemos para que a gestão sustentável da água e a paz sejam sustentadas”, disse a diretora, referindo-se ao risco de haver conflitos no mundo em decorrência da escassez de água. “Precisamos assegurar melhoria da qualidade da água e mitigar também problemas como os de enchentes. Devemos trabalhar com a natureza, e não contra a natureza”, acrescentou.

Escassez e risco de conflitos
O primeiro-ministro do

Principado de Mônaco, Serge Telle, também manifestou preocupação com o risco de a escassez resultar em deslocamentos regionais e na morte de milhões de pessoas ao redor do mundo.

“A escassez de recursos nutre conflitos em um mundo que usa milhares de litros de água para a produção de bens de consumo. É uma necessidade ecológica que se reduza dia após dia o uso de nossos recursos de água potável”, disse Serge Telle.

Ele acrescentou que a falta de água potável “é fator de subdesenvolvimento e de desigualdade entre homens”, e que a escassez de água que acarreta em “milhões de mortes” a cada ano. A crise no mundo, segundo ele, acaba por “sacrificar o futuro em nome do presente”.

“A água dá uma realidade a perigos abstratos. Podemos ver isso em imagens de enchentes, nas águas impróprias ao consumo, que propagam doenças e em doenças. As populações a buscam e a água também mostra a solução a esses problemas, pelo domínio da água e do saneamento”, completou.

O vice-presidente da Guiné

Equatorial, Teodoro Obiang Mangué, ressaltou que não se pode subestimar a importância da água para qualquer atividade humana. “A água provocou enfrentamento em diferentes comunidades e é a base de inúmeros conflitos. Tratar essa questão não é apenas uma questão de abordagem de seu uso. Tem influência sobre a paz universal”, disse.

Justiça social e futuras gerações

Representando o país que sediará o 9º Fórum Mundial da Água, o ministro dos Negócios Estrangeiros do Senegal, Sidiki Kaba, afirmou que o acesso universal à água “é uma questão de justiça social”, e que não se pode considerar esse recurso como sendo inesgotável.

“Governos, sociedade e setor privado têm de trabalhar por uma gestão eficiente e sustentável. A água não deve ser causa de doença. Ela não é fonte de vida que deve estar disponível a todos, estancando a sede, nutridor e cuidando e purificando o bem da humanidade”, disse.

Já o primeiro-ministro de Marrocos, Saad Dine el Otmani,

manifestou preocupação com a disponibilidade da água para as futuras gerações. “A água não pertence apenas à atual geração. Temos de deixar para as gerações futuras”.

Premiação

Otmani destacou o engajamento de seu país em promover premiações a projetos que tratam da distribuição e do uso eficiente da água. É o caso do Prêmio Mundial para a Água Hassan II, que foi entregue ao secretário-geral da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), Angel Gurría.

A premiação, oferecida pelo governo de Marrocos, é entregue a cada três anos na abertura do Fórum Mundial da Água e em 2018 tem como objetivo reconhecer iniciativas que garantam solidariedade, inclusão e a segurança hídrica global. Como não pôde comparecer, Gurría enviou um vídeo agradecendo o homenagem e destacando que há pelo menos uma década tem defendido que a organização se debruce sobre a água, junto com outros temas, como a migração. (Agência Brasil)

Mude seu conceito sobre “fracasso”.

Entenda que quanto mais fracassar, mais vai aprender. Quanto mais aprender, mais perto do sucesso estará.

Assim, o “fracasso” faz parte do caminho para o sucesso. Reserve agora mesmo pelo número **011-92461-3516** sua credencial VIP para terça-feira (20/03), na presença da paulista nossa palestra sobre como vencer a crise e os desafios diários nos modelos de negócios atualmente que mais crescem no Brasil e ganhe uma assessoria de quais os passos podem ser feitos para atingir seus objetivos através do mesmo! Coaching JCB

Verba para intervenção no Rio pode surgir de reatuação, diz Meirelles

O ministro da Fazenda, Henrique Meirelles, disse na segunda-feira (19) que recursos para a intervenção federal no Rio de Janeiro poderão vir da reatuação da negociação de setores empresariais, cujo projeto de lei tramita no Congresso Nacional.

O Projeto de Lei (PL) 8.456/17 trata da redução das renúncias fiscais sobre folhas de ligação preliminar e de outras despesas de determinados setores da economia. A intenção é, com a chamada reatuação,

aumentar a arrecadação do governo. O projeto é uma das 15 prioridades elencadas pela presidente Michel Temer para equilibrar as contas alternativas, com o adiamento da votação da reforma da Previdência.

“Esperamos que seja aprovado o projeto para gerar fonte de recursos para programas prioritários, inclusive, a intervenção no Rio de Janeiro”, afirmou em entrevista à rádio CBN.

“Esperamos que sejam solicitadas pelas Forças Armadas e podem ser usados, por exemplo, para combustível ou amamentação. O ministro da Fazenda enfatizou, no entanto, que despesas referentes à manutenção da força de segurança do próprio estado, que envolvem equipamentos e salários, já são parte do projeto de recuperação do estado.

Já houve liberação de recursos e já existem outros recursos sendo liberados para o estado do Rio de Janeiro. Evidentemente, uma boa parte disso deve ser usada pelo estado para a segurança e, consequentemente, para a estrutura de segurança do Rio, comandada pela intervenção federal”, observou.

No domingo (18), o ministro do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão, Dyogo Oliveira, disse que o governo vai liberar crédito extraordinário para a intervenção na segurança pública do Rio. Também serão liberados mais recursos para o Ministério Extraordinário da Segurança Pública.

A liberação foi dada após reunião com o presidente Michel Temer e outros ministros para tratar do tema segurança pública. De acordo com Dyogo Oliveira, a proposta de crédito extraordinário deve ser enviada ao Congresso Nacional até o fim desta semana.

Na entrevista de hoje, Meirelles disse que o valor na caixa de R\$ 1 bilhão citado pelo ministro do Planejamento ainda aguarda a ligação preliminar e as Forças Armadas ainda não fecharam o valor exato que não necessariamente a reatuação de setores empresariais.

Aço e alumínio
Meirelles também falou sobre a medida tomada pelo presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, de elevar as taxas de importação sobre o aço e o alumínio. Segundo o ministro, Brasil está conversando com os americanos sobre a decisão. Ele afirmou, ainda, que há a hipótese de “alguma ação na Organização Mundial do Comércio, mas não há decisão tomada”.

Meirelles também falou sobre a medida tomada pelo presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, de elevar as taxas de importação sobre o aço e o alumínio. Segundo o ministro, Brasil está conversando com os americanos sobre a decisão. Ele afirmou, ainda, que há a hipótese de “alguma ação na Organização Mundial do Comércio, mas não há decisão tomada”.

“Os americanos deverão ser solicitados pelas Forças Armadas e podem ser usados, por exemplo, para combustível ou amamentação. O ministro da Fazenda enfatizou, no entanto, que despesas referentes à manutenção da força de segurança do próprio estado, que envolvem equipamentos e salários, já são parte do projeto de recuperação do estado.

Já houve liberação de recursos e já existem outros recursos sendo liberados para o estado do Rio de Janeiro. Evidentemente, uma boa parte disso deve ser usada pelo estado para a segurança e, consequentemente, para a estrutura de segurança do Rio, comandada pela intervenção federal”, observou.

No domingo (18), o ministro do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão, Dyogo Oliveira, disse que o governo vai liberar crédito extraordinário para a intervenção na segurança pública do Rio. Também serão liberados mais recursos para o Ministério Extraordinário da Segurança Pública.

A liberação foi dada após reunião com o presidente Michel Temer e outros ministros para tratar do tema segurança pública. De acordo com Dyogo Oliveira, a proposta de crédito extraordinário deve ser enviada ao Congresso Nacional até o fim desta semana.

Na entrevista de hoje, Meirelles disse que o valor na caixa de R\$ 1 bilhão citado pelo ministro do Planejamento ainda aguarda a ligação preliminar e as Forças Armadas ainda não fecharam o valor exato que não necessariamente a reatuação de setores empresariais.

Aço e alumínio
Meirelles também falou sobre a medida tomada pelo presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, de elevar as taxas de importação sobre o aço e o alumínio. Segundo o ministro, Brasil está conversando com os americanos sobre a decisão. Ele afirmou, ainda, que há a hipótese de “alguma ação na Organização Mundial do Comércio, mas não há decisão tomada”.

“Os americanos deverão ser solicitados pelas Forças Armadas e podem ser usados, por exemplo, para combustível ou amamentação. O ministro da Fazenda enfatizou, no entanto, que despesas referentes à manutenção da força de segurança do próprio estado, que envolvem equipamentos e salários, já são parte do projeto de recuperação do estado.

Já houve liberação de recursos e já existem outros recursos sendo liberados para o estado do Rio de Janeiro. Evidentemente, uma boa parte disso deve ser usada pelo estado para a segurança e, consequentemente, para a estrutura de segurança do Rio, comandada pela intervenção federal”, observou.

62502181-8/2018-4 - Companhia Saneamento de São Paulo S.A. - CESP. Nº 02/2018-001-54 - Nº 02/2018-003-27 - Foto: Reuters. Não se trata de notícia. O artigo 157 da Lei 6402/76 e a resolução CMN nº 330/02 com alterações e o artigo 157 do Estatuto da Indústria de Seguros de Vida. O Conselho de Mercado Financeiro em 20/03/2017. O 02/02/17 e o 19/02/17. A Indústria de Seguros de Vida. O Conselho de Mercado Financeiro em 20/03/2017. O 02/02/17 e o 19/02/17. O 43.461.199.86. O relatório relativo à pericia será submetido pelos assessores jurídicos da Companhia ao Judiciário, para que o mesmo possa ser processado e cumprido de acordo com a decisão do Conselho de Mercado Financeiro. Os valores não se referem ao balanço da Saneamento de São Paulo S.A. em 31/12/2017. A estimativa do impacto da contabilização, após o cálculo do R\$ 45.000.000,00 e considerando o Plano Fiscal que a Companhia possui, é que o R\$ 45.000.000,00 e o R\$ 45.000.000,00. O balanço não é o balanço de lucro e sim um balanço de R\$84.777.832,20. São Paulo/19/03/2018. Edição Conduta - Diretor de Relações com Investidores

Crescimento sustentável depende do acesso à água, diz Michel Temer

MAURICIO PICAZO GALHARDO



REGIÃO. O ministro da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), Blairo Maggi, destacou as singularidades de cada país da América Latina no que se refere à produção de alimentos e também a necessidade de facilitar ainda mais a integração e as trocas comerciais na região. O ministro participou em São Paulo do Fórum Econômico Mundial América Latina e do Conselho Empresarial da Nova Visão para Agricultura na AL (NVA). "Para nós, no Brasil está muito mais fácil produzir, aumentar volumes, do que vender, colocar as mercadorias em outros países. Então, nossa avaliação é de que, ao invés de discutir novas tecnologias, precisamos harmonizar as regras aqui na América Latina, no Mercosul", disse o ministro. Ele lembrou que entre Brasil e Argentina já há pré-acordos.

SECA. A seca que afeta o campo na Argentina, é instalada como um assunto além dos produtores. Acontece que bancos e fornecedores de insumos para a indústria em geral desconfiam que haverá um impacto que atingirá a economia. No entanto, os responsáveis pelas empresas líderes acreditam que, embora talvez de menor magnitude, o crescimento econômico continuará a ser o mesmo. "Apesar da seca, a economia crescerá em torno de 3%", disse Enrique Cristofani, presidente do banco Santander Río, ao jornal argentino, La Nación.

MODIFICAÇÃO. Os agricultores bolivianos, estão prontos para se sentar nos próximos dias com o governo e falar sobre o uso de organismos geneticamente modificados que ajudam a produzir mais. Os dias restantes de março serão fundamentais para o setor agrícola, uma vez que apresentará a proposta de uso da biotecnologia no milho, soja, algodão e cana-de-açúcar. Nas primeiras três culturas, o presidente da Associação dos Produtores de Sementes e Trigo (Anapo), Marcelo Pantoja, disse que já selecionaram os eventos que serão apresentados ao Governo. Na soja, serão apresentados dois eventos: um que seja resistente à seca e outro aos insetos.

ACORDO. Dia 19 de Janeiro, foi feito um importante acordo binacional entre os governos do México e do Paraguai, que trata da troca de conhecimento científico que se concentra principalmente no desenvolvimento tecnológico e agroindustrial, com ênfase em experiências bem-sucedidas em gado. Foi assinado pela Associação Rural do Paraguai (ARP) e do Estado de Yucatán, como parte da visita oficial feita ao país pelo presidente do México, Sr. Enrique Peña Nieto. O acordo foi assinado pelo presidente da ARP, o Dr. Luis Villasantí, durante a reunião realizada na Embaixada do México em Assunção.

GESTÃO DA ÁGUA. Experiências em manejo hídrico na Argentina, México e Brasil foram apresentadas no primeiro dia do Simpósio de Produção Animal e Recursos Hídricos (SPARH), dia 14. Pelos relatos dos palestrantes da quinta edição do evento, o uso da água na agropecuária nos três países ainda é ineficiente. No México, o consumo de carne aumentou muito nos últimos anos. Entre 1990 e 2013, o consumo mundial por pessoa passou de 67 para 81,5 quilos por ano.

NOVO CEASA. Propostas devem apresentar alternativas de localização do entreposto de abastecimento. Estado tem até 60 dias para analisar os estudos e lançar o projeto de estruturação do novo entreposto edil de concórdia da concessão. O Governo do Estado de São Paulo recebeu 4 estudos visando à implantação, operação e manutenção do Novo Centro de Abastecimento Alimentar em São Paulo, em parceria com a iniciativa privada – o Novo Ceasa.

PROPOSTAS. As entidades que integram o Conselho do Agro, entre elas a Sociedade Nacional de Agricultura (SNA), aprovaram a elaboração de um documento com as principais reivindicações do setor, que deverá ser entregue aos candidatos à Presidência da República. O objetivo é colaborar com a implementação de políticas públicas de médio e longo prazos e estabelecer um programa para o agronegócio até 2030. A medida foi acertada durante reunião do Conselho, em Brasília, dia 15/3, na sede da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA).

FRANGO. As recentes fortes altas das cotações do milho e do farelo de soja e as quedas nos valores do frango vivo têm deixado o setor avícola em alerta. Esse cenário tem reduzido o poder de compra de produtores frente a esses insumos, que integram os principais custos do setor. Segundo a Equipe de Grãos do Cepea, apesar do período de colheita da safra de verão de milho e dos bons volumes ainda em estoques, a retração vendedora e incertezas quanto à segunda safra nacional e à produção argentina têm impulsionado os preços do cereal.

MANGA. O preço da variedade tomycai caiu com força na semana (12 a 16/03) na região de Petrolina/Juazeiro (PE/BA). A queda contraria as expectativas dos produtores, que esperavam, para esta semana, valores bem maiores do que os que foram praticados nas últimas semanas. O motivo de surpresa por parte dos mangueiros é principalmente a baixa oferta da variedade, não só na região, mas em âmbito nacional, o que normalmente reflete em preços mais elevados.

EDITOR. O jornalista Mauricio Picazo Galhardo tem 60 anos, é paulistano do bairro do Brás. Esteve por dois anos morando no exterior: na República Oriental do Uruguai, República do Paraguai e República Argentina. Em 2013 se interessou pelo setor do agronegócio, onde agora tem esta coluna semanal de notícias do agronegócio em geral. Também é autor do quadro semanal Agro-Cartoon, publicada no site: www.agrocartoons.blogspot.com.br.

(Texto(s): Traduzido do espanhol, Mapa, Embrapa, Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo, SNA, Cepea/Esalq)

O presidente Michel Temer disse na segunda-feira (19), durante a abertura do 8º Fórum Mundial da Água, que o crescimento sustentável está "intimamente ligado" ao acesso à água. Ele reafirmou o compromisso histórico do Brasil com essa questão e disse que os trabalhos visando à sustentabilidade hídrica requerem "ações permanentemente integradas em nossos países e entre nossos países". "O acesso à água está intimamente ligado à capacidade de crescer de forma sustentável. Em nome do futuro da humanidade, é nossa obrigação compartilhada buscar o desenvolvimento sustentável em todas suas vertentes. O consenso é de que a vida na Terra estará ameaçada se não respeitarmos os limites da natureza", disse o presidente em seu discurso de abertura, no Itamaraty, ao lado de chefes de Estado que participaram do fórum.

Temer afirmou que o compromisso brasileiro com a questão ambiental foi reforçado a partir da conferência Rio 92, quando conceitos foram definidos, e depois no Rio-20. "Estamos firmemente empenhados em implementar essa agenda, e reafirmamos isso no 8º Fórum Mundial da Água", disse o presidente, ao destacar a necessidade de diagnósticos precisos e ações coordenadas para melhorar

desenvolver essas políticas. "A sustentabilidade hídrica requer ações permanentemente integradas em nossos países e entre nossos países. Se nos fecharmos em nós mesmos e se atuarmos de forma desarticulada, todos pagaremos o preço", acrescentou. "Temer lembrou que há no mundo cerca de 2 bilhões de pessoas sem uma fonte segura de água em suas casas e sofrendo com a falta de saneamento. Além disso, acrescentou o presidente, há 260 milhões de pessoas que precisam andar mais de meia hora para ter acesso à água.

Marco regulatório do saneamento
Em relação ao saneamento básico, o presidente indicou que o governo prepara um marco regulatório para buscar novos investimentos. "Nossa atenção volta-se, com muita naturalidade, para o saneamento, em que tanto há ainda por fazer. Nós estamos ultimando projeto de lei com vistas a modernizar nosso marco regulatório do saneamento e a incentivar novos investimentos. O que nos move, naturalmente é a busca da universalização desse serviço básico", disse. A minuta da medida provisória vem sendo debatida com as empresas de saneamento. Segundo Temer, embora o



Presidente Michel Temer abre o 8º Fórum Mundial da Água

governo tenha se empenhado para enfrentar, nos últimos anos, uma das maiores recessões de sua história, esse trabalho ocorreu "sempre com olhos postos na sustentabilidade". O presidente citou o programa Plantadores de Rios, a proteção das florestas e a reversão da curva do desmatamento na Amazônia como fatores que colocam "a segurança hídrica no centro de nossas políticas". "Preservar não basta. É preciso fazer chegar água nos lares das famílias. Há comunidades que ainda lutam contra a seca. Daí nosso empenho na transposição do Rio São Francisco. Trata-se de um projeto antigo mas que estamos finalizando e, ao fim, vai beneficiar 12 milhões de

habitantes no Nordeste", disse. O 8º Fórum Mundial da Água teve início no domingo (18) e vai até sexta-feira (23), no Centro de Convenções Ulysses Guimarães. Já a Vila Cidade, a feira e a Expo foram abertas ao público no sábado (17) e vão funcionar até o dia 23, diariamente das 9h às 21h. O evento é organizado no Brasil pelo Conselho Mundial da Água; pelo Ministério do Meio Ambiente, representado pela Agência Nacional de Águas (ANA); e pelo governo do Distrito Federal, representado pela Agência Reguladora de Águas, Energia e Saneamento do Distrito Federal (Adasa). (Agência Brasil)

“Estamos muito a dever”, diz Cármen Lúcia sobre Justiça e meio ambiente

A presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), ministra Cármen Lúcia, disse na segunda-feira (19), durante o 8º Fórum Mundial da Água, que o Judiciário tem o dever de transformar o quadro de ameaça ao meio ambiente no Brasil.

"Aqui, como em todo o mundo, cabe a nós do Poder Judiciário, acionados, porque não

agimos de ofício, fazer com que se mude integralmente esse quadro [de agressão], para que o meio ambiente adequado seja garantido", disse, ao participar de um seminário na Conferência de Juizes e Promotores. "Na parte ambiental estamos muito a dever, porque fizemos muito mal à natureza por causa de dinheiros", acrescentou.

Ela disse ainda que, no Brasil, costuma-se discutir os problemas relacionados à água somente quando há alguma falta de fornecimento, o que precisa ser mudado. Além de Cármen Lúcia, também participaram do seminário a procuradora-geral da República, Raquel Dodge, e do presidente da Corte Suprema da Argenti-

na, Ricardo Lorenzetti. O 8º Fórum Mundial da Água, sediado em Brasília, é o primeiro a contar com uma conferência exclusiva de magistrados e promotores de diversos países para discutir o direito à água e os desafios jurídicos para a proteção ambiental de fontes aquíferas. (Agência Brasil)

Mineradora norueguesa pede desculpas à população após voltar a ser autuada

A mineradora norueguesa Hydro Alunorte pediu desculpas à população de Barcarena (PA) e decidiu ampliar a reavaliação dos sistemas de tratamento de água e de gerenciamento de efluentes para toda a área da refinaria que funciona na cidade da região metropolitana de Belém, após ser novamente autuada pelo lançamento de resíduos tóxicos no Rio Pará.

"Descartamos água de chuva e da superfície da refinaria não tratadas no Rio Pará. Isso é completamente inaceitável e contra o que a Hydro acredita. Em nome da companhia, peço desculpas às comunidades, às autoridades e à sociedade", disse o presidente da empresa, Svein Richard Brandtzeig, em nota.

A Secretaria de Meio Ambiente e Sustentabilidade do Pará voltou a autuar a mineradora na última quinta-feira (15), após fiscais identificarem uma ligação entre a canaleta de escoamento de água das chuvas do galpão de carvão e o sistema de drenagem da fábrica ao lado, a Albras, que culmina no Rio Pará. Segundo a secretaria estadual, parte da água pluvial acumulada no interior do terreno da refin-

aria da Hydro Alunorte era lançada ao exterior por meio desta ligação clandestina sem antes passar pelo sistema de tratamento de efluentes industriais, conforme estabelece a licença de operação concedida à empresa. De acordo com a secretaria estadual, mesmo que o material despejado não se trate de resíduos diretos da produção, precisa ser tratado, pois pode estar contaminado.

"Isso ressalta a importância de uma revisão completa da Alunorte, incluindo interfaces da operação com áreas adjacentes e a situação de licenciamento da planta para verificar o cumprimento integral das licenças. Precisamos do entendimento total para que possamos implementar as ações necessárias", acrescentou Brandtzeig.

Entre notificações e autos de infração, a autuação da última quinta-feira é a oitava sanção aplicada pela secretaria estadual à empresa. Entre elas está a determinação para a companhia reduzir suas operações e reduzir o nível de água nos depósitos de rejeitos. Até o último fim de semana, a secretaria ainda calculava o valor total das mul-

tas. Após ser notificada, a empresa terá prazo para apresentar sua defesa.

No começo de fevereiro, a mineradora contratou a empresa de consultoria brasileira SGW Serviços para avaliar o modelo de tratamento de água e verificar se o sistema de gerenciamento de efluentes da refinaria foi operado adequadamente. Posteriormente, com o surgimento de denúncias quanto à existência de pontos de despejo de água irregulares, a empresa decidiu expandir a auditoria a fim de incluir todas as possíveis ligações entre a mineradora e as áreas ao redor. Além disso, uma auditoria interna realizada pela própria Hydro Alunorte deve revisar todas as licenças emitidas pelos órgãos responsáveis a fim de verificar a adequação da empresa à legislação do setor.

A companhia garante que a saída de água oriunda do telhado do galpão de armazenamento de carvão já foi fechada e que está trabalhando para encontrar a melhor solução para fechar também uma conexão entre a área de armazenamento de hidrato e o sistema de drenagem da fábrica vizinha. Na sexta-feira (16),

a companhia anunciou ter planos de investir cerca de R\$ 212 milhões de reais, ou 500 milhões de coronas norueguesas, no sistema de tratamento de água da refinaria de alumina de Barcarena, ampliando a capacidade da unidade suportar condições climáticas extremas.

A Hydro Alunorte é a maior refinaria de alumina do mundo. Emprega cerca de 2 mil pessoas e tem uma capacidade nominal de 6,3 milhões de toneladas por ano. O vazamento dos detritos tóxicos foi denunciado por moradores de Barcarena, que, entre os dias 16 e 18 de fevereiro, notaram a alteração na cor da água de igarapés e de um rio. Dias depois, o Instituto Evandro Chagas, do Ministério da Saúde, divulgou um laudo preliminar apontando que houve contaminação dos depósitos de resíduos tóxicos, colocando em risco a saúde de moradores de ao menos três comunidades próximas. As primeiras análises de amostras do material colhido no local apontaram a presença de níveis elevados de chumbo, alumínio, sódio e outras substâncias prejudiciais à saúde humana e animal. (Agência Brasil)

Em Buenos Aires, presidente do BC diz que G20 tem que evitar protecionismo

O presidente do Banco Central (BC), Ilan Goldfajn, afirmou na segunda-feira (19) que o papel do G20 (grupo que reúne as 20 maiores economias do mundo) é garantir que o comércio entre países "continue saudável" e que "não haja protecionismo". Ele deu a declaração em Buenos Aires, em entrevista à imprensa antes do início da reunião do G20. Participam

de encontro presidentes dos bancos centrais e ministros da Fazenda do grupo.

No dia 8 deste mês, o governo dos Estados Unidos oficializou a sobretaxa de 25% sobre o aço e de 10% sobre o alumínio importados pelo país. Segundo Goldfajn, o protecionismo afeta todos os países, inclusive os EUA.

Na reunião na capital argentina, serão discutidas as

possíveis ameaças ao crescimento econômico registrado em quase todo o mundo.

"Hoje a situação global é benigna e apresenta crescimento nos Estados Unidos, na União Europeia, no Japão, na China e também em países emergentes, como o Brasil e a Argentina", destacou Ilan Goldfajn.

De acordo com o presidente do Banco Central, o

Brasil tem "colchões de amortecimento" para enfrentar qualquer "solavanco". Ele acredita que o país está mais bem preparado para lidar com futuros riscos porque a economia dispõe de vários amortecedores como reservas de US\$ 400 bilhões e investimentos estrangeiros diretos de 3,5% do Produto Interno Bruto (PIB). (Agência Brasil)

Julgamento de habeas corpus pela dependência de Fachin, diz Cármem Lúcia

A presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), ministra Cármem Lúcia, disse na segunda-feira (19) que depende do ministro-relator Edson Fachin...

em plenário, ainda não colocou o tema em discussão. Na semana passada, ao negar mais um pedido da defesa de Lula para que seja concedido o habeas corpus do ex-presidente...

Príncipe do Japão defende união para solucionar problemas relacionados à água

O príncipe herdeiro do Japão, Naruhito, participou na segunda-feira (19) do 8º Fórum Mundial da Água, em Brasília. Em seu discurso, ele defendeu a união de vários setores para a resolução de problemas relacionados à água.

Moro critica possibilidade de revisão da prisão em segunda instância pelo STF

O juiz federal Sergio Moro, responsável pelos processos da Operação Lava Jato na primeira instância, determinou na segunda-feira (19) o cumprimento imediato da pena do ex-vice-presidente da construtora Engevix...

Lula da Silva, que pretende suspender sua condenação a 12 anos e um mês de prisão na ação penal do triplex do Guarujá (SP). "Uma eventual alteração seria desastrosa para os avanços havidos recentemente em prol do fim da impunidade da grande corrupção no Brasil..."

"Por isso, chamo as pessoas do setor da água a se aproximarem de forma proativa e conduzirem diálogos com as partes interessadas de desafios maiores como gênero, educação, refugiados e migração e pobreza", disse. Ele citou experiências de comunidades antigas de seu país na divisão e condução de conflitos da água...

Ele é acusado de ter pago mais de R\$ 15,2 milhões em propina a ex-diretores da Petrobras para viabilizar a contratação de obras em ao menos quatro refinarias da estatal petroleira, incluindo as unidades de Abreu e Lima, em Pernambuco, e o Comperj, no Rio de Janeiro. A prisão foi decretada após o empresário ter esgotado todos os recursos interpostos na segunda instância, via Tribunal Regional Federal da 4ª Região (TRF4).

As quais a prescrição e impunidade são realidade". Ainda de acordo com Moro, a "presunção de inocência não deve ser interpretada como um véu de ignorância que impede a apreensão da realidade, nem como um manto protetor para criminosos poderosos, quando inexiste dúvida quanto a sua culpa reconhecida nos julgamentos".

"A água é um pré-requisito para as comunidades de pessoas vivam e pacificamente. Mulheres, crianças, idosos, pessoas com deficiência e outras pessoas socialmente vulneráveis sofrem mais por desastres relacionados à água, às secas, bem como instabilidade regional. A comunidade internacional precisa adotar ações para promover o acesso à água e saneamento, mesmo em situações de emergência", defendeu.

Segundo determinação do

ao dizer que espera que a jurisprudência do Supremo não citeu revista, o juiz Sérgio Moro citou nominalmente, em um aceno elogioso, os ministros Rosa Weber, Celso de Mello, Gilmar Mendes, Dias Toffoli, Marco Aurélio e Ricardo Lewandowski, integrantes do STF que tendem a votar pela contra a prisão em segunda instância, com base na tese constitucional de que os réus só devem cumprir a pena após o trânsito em julgado das ações penais. (Agência Brasil)

Investimentos

ATAS/BALANÇOS/EDITAIS/LEILÕES

EDITAL DE CITAÇÃO - PRAZO DE 20 DIAS, expedido nos autos do Ação de Usucapião, PROCESSO Nº 0003077-01/2008-26.000 (JUSC 21/04) (Doutor) Paulo Cesar Bentes dos Santos, M.M. Juiz de Direito da 1ª Vara Civil do Foro Regional I - Santana, Estado de São Paulo, em face de: FÁZ SABER s/sócio) Espôlio de Lucien Rogério, representado por seu inventariante Eugenio Henrique...

EDITAL DE INTIMAÇÃO - PRAZO DE 20 DIAS, expedido nos autos do Ação de Usucapião, PROCESSO Nº 0003077-01/2008-26.000 (JUSC 21/04) (Doutor) Paulo Cesar Bentes dos Santos, M.M. Juiz de Direito da 1ª Vara Civil do Foro Regional I - Santana, Estado de São Paulo, em face de: FÁZ SABER s/sócio) Espôlio de Lucien Rogério, representado por seu inventariante Eugenio Henrique...

EDITAL DE CITAÇÃO - PRAZO DE 20 DIAS, expedido nos autos do Ação de Usucapião, PROCESSO Nº 0003077-01/2008-26.000 (JUSC 21/04) (Doutor) Paulo Cesar Bentes dos Santos, M.M. Juiz de Direito da 1ª Vara Civil do Foro Regional I - Santana, Estado de São Paulo, em face de: FÁZ SABER s/sócio) Espôlio de Lucien Rogério, representado por seu inventariante Eugenio Henrique...

COMARCA DE SÃO PAULO - FORO CENTRAL CIVEL - 4ª VARA CIVEL, Praca João Moniz de Azevedo, nº 1418/1422 - Centro - CEP 01507-000 - São Paulo - SP - E-mail: up04744@sp.jus.br - EDITAL DE CITAÇÃO - PRAZO DE 20 DIAS, expedido nos autos do Ação de Usucapião, PROCESSO Nº 0003077-01/2008-26.000 (JUSC 21/04) (Doutor) Paulo Cesar Bentes dos Santos, M.M. Juiz de Direito da 1ª Vara Civil do Foro Regional I - Santana, Estado de São Paulo, em face de: FÁZ SABER s/sócio) Espôlio de Lucien Rogério, representado por seu inventariante Eugenio Henrique...

EDITAL DE INTIMAÇÃO - PRAZO DE 20 DIAS, expedido nos autos do Ação de Usucapião, PROCESSO Nº 0003077-01/2008-26.000 (JUSC 21/04) (Doutor) Paulo Cesar Bentes dos Santos, M.M. Juiz de Direito da 1ª Vara Civil do Foro Regional I - Santana, Estado de São Paulo, em face de: FÁZ SABER s/sócio) Espôlio de Lucien Rogério, representado por seu inventariante Eugenio Henrique...

EDITAL DE CITAÇÃO - PRAZO DE 20 DIAS, expedido nos autos do Ação de Usucapião, PROCESSO Nº 0003077-01/2008-26.000 (JUSC 21/04) (Doutor) Paulo Cesar Bentes dos Santos, M.M. Juiz de Direito da 1ª Vara Civil do Foro Regional I - Santana, Estado de São Paulo, em face de: FÁZ SABER s/sócio) Espôlio de Lucien Rogério, representado por seu inventariante Eugenio Henrique...

FORO REGIONAL III - JABAQUARA - 3ª VARA CIVEL - Rua Afonso Celso, nº 1055 - 2ª andar - Jabaquara - Vila Mariana - CEP 04744-000 - São Paulo - SP - E-mail: jabaquara3cv@sp.jus.br - EDITAL DE INTIMAÇÃO - PRAZO DE 20 DIAS, expedido nos autos do Ação de Usucapião, PROCESSO Nº 0003077-01/2008-26.000 (JUSC 21/04) (Doutor) Paulo Cesar Bentes dos Santos, M.M. Juiz de Direito da 1ª Vara Civil do Foro Regional III - Jabaquara, Estado de São Paulo, em face de: FÁZ SABER s/sócio) Espôlio de Lucien Rogério, representado por seu inventariante Eugenio Henrique...

EDITAL DE INTIMAÇÃO - PRAZO DE 20 DIAS, expedido nos autos do Ação de Usucapião, PROCESSO Nº 0003077-01/2008-26.000 (JUSC 21/04) (Doutor) Paulo Cesar Bentes dos Santos, M.M. Juiz de Direito da 1ª Vara Civil do Foro Regional III - Jabaquara, Estado de São Paulo, em face de: FÁZ SABER s/sócio) Espôlio de Lucien Rogério, representado por seu inventariante Eugenio Henrique...

EDITAL DE CITAÇÃO - PRAZO DE 20 DIAS, expedido nos autos do Ação de Usucapião, PROCESSO Nº 0003077-01/2008-26.000 (JUSC 21/04) (Doutor) Paulo Cesar Bentes dos Santos, M.M. Juiz de Direito da 1ª Vara Civil do Foro Regional III - Jabaquara, Estado de São Paulo, em face de: FÁZ SABER s/sócio) Espôlio de Lucien Rogério, representado por seu inventariante Eugenio Henrique...

EDITAL DE NOTIFICAÇÃO EXECUÇÃO EXTRAJUDICIAL

Pelo presente Edital de Notificação e para ciência do(s) interessado(s), se encontra(m) em lugar incerto e não sabido, ou ocultar(m)-se ou recusar(m) o recebimento da notificação pessoal pelo oficial do cartório, hicam NOTIFICADO(S) o(s) mutuário(s) abaixo para ciência de que estamos autorizados em cumprir o Decreto-Lei nº 70 de 21/11/86, artigo 15 do RD 08/70 e artigo 19 da Lei nº 8.004 de 14/03/90, a promover a EXECUÇÃO EXTRAJUDICIAL das HIPÓTECAS (s) que oneram o(s) imóvel(s) a seguir descrito(s), em favor da EMPRESA GESTORA DE ATIVOS - EMEA (Ficam) identificado(s), outrossim, de que têm o prazo de 20 (vinte) dias contados de 20/03/2018 para purgarem (o) e/ou declarar (e) o débito e eventuar(m) a execução extrajudicial. Quaisquer informações ou providências, favor dirigi-las à agência da Caixa Econômica Federal, onde foi lavrado o contrato, em qualquer dia útil em horário bancário.

EDITAL DE NOTIFICAÇÃO EXECUÇÃO EXTRAJUDICIAL

Pelo presente Edital de Notificação e para ciência do(s) interessado(s), se encontra(m) em lugar incerto e não sabido, ou ocultar(m)-se ou recusar(m) o recebimento da notificação pessoal pelo oficial do cartório, hicam NOTIFICADO(S) o(s) mutuário(s) abaixo para ciência de que estamos autorizados em cumprir o Decreto-Lei nº 70 de 21/11/86, artigo 15 do RD 08/70 e artigo 19 da Lei nº 8.004 de 14/03/90, a promover a EXECUÇÃO EXTRAJUDICIAL das HIPÓTECAS (s) que oneram o(s) imóvel(s) a seguir descrito(s), em favor da EMPRESA GESTORA DE ATIVOS - EMEA (Ficam) identificado(s), outrossim, de que têm o prazo de 20 (vinte) dias contados de 20/03/2018 para purgarem (o) e/ou declarar (e) o débito e eventuar(m) a execução extrajudicial. Quaisquer informações ou providências, favor dirigi-las à agência da Caixa Econômica Federal, onde foi lavrado o contrato, em qualquer dia útil em horário bancário.

EDITAL DE NOTIFICAÇÃO EXECUÇÃO EXTRAJUDICIAL

Pelo presente Edital de Notificação e para ciência do(s) interessado(s), se encontra(m) em lugar incerto e não sabido, ou ocultar(m)-se ou recusar(m) o recebimento da notificação pessoal pelo oficial do cartório, hicam NOTIFICADO(S) o(s) mutuário(s) abaixo para ciência de que estamos autorizados em cumprir o Decreto-Lei nº 70 de 21/11/86, artigo 15 do RD 08/70 e artigo 19 da Lei nº 8.004 de 14/03/90, a promover a EXECUÇÃO EXTRAJUDICIAL das HIPÓTECAS (s) que oneram o(s) imóvel(s) a seguir descrito(s), em favor da EMPRESA GESTORA DE ATIVOS - EMEA (Ficam) identificado(s), outrossim, de que têm o prazo de 20 (vinte) dias contados de 20/03/2018 para purgarem (o) e/ou declarar (e) o débito e eventuar(m) a execução extrajudicial. Quaisquer informações ou providências, favor dirigi-las à agência da Caixa Econômica Federal, onde foi lavrado o contrato, em qualquer dia útil em horário bancário.

Contrato: 1.0262.4132094-0 - SED: 10344-2018 - CREDOR: EMOA - AGENTE-DEBIDORES: KATA QUADROS DE ALMEIDA BARROZO, BRASILEIRA, CASADA NO REGIME DA COMUNHÃO PARCIAL DE BENS, NA VIGÊNCIA DA LEI 6.515/77 DO LAR, CPF: 148.885.168-23, RG: 20.305.716-SP/SP. Imóvel sito à: RUA ULÍSSÉS CRUZ, Nº 579, AP. 104, LOCALIZADO NO LINDANÇO DO EDIFÍCIO JURUA (PRÉDIO Nº 01), CONDOMÍNIO PORTAL DO TATUÁ, NO 2º SUBDISTRITO TATUÁ - SÃO PAULO/SP. A esse apartamento o direito de uso de uma vaga de garagem indeterminada, localizada no nível térreo.

10ª Vara das Faixas Judiciais, JUÍZ DE DIREITO DA 10ª VARA DA FAIXA JUDICIAL, JUÍZ DE DIREITO ANTONIO VILLANOVA, ESCRIÇÃO JUDICIAL WILDER VIEIRA, EDITAL DE INTIMAÇÃO DE AGUARDAR RESOLUÇÃO Nº 003/2018, Processo 1032698-07/2017-0003 - Desempate - Desempate por Interesse Social, em face de: FÁZ SABER s/sócio) Espôlio de Lucien Rogério, representado por seu inventariante Eugenio Henrique...

Contrato: 1.1374.4144007-0 - SED: 306762-2018 - CREDOR: EMOA - AGENTE-DEBIDORES: LEILA LUIZ LEONARDO DE MORAES, BRASILEIRA, CASADA NO REGIME DA COMUNHÃO PARCIAL DE BENS, NA VIGÊNCIA DA LEI 6.515/77 DO LAR, CPF: 063.170.128-14, RG: 14.116.309-SP/Imóvel sito à: RUA ANA DE BARROS, Nº 320, AP. 23, MO. 2º, CONDOMÍNIO DO BLOCO B, CONDOMÍNIO HILTON DE SANTANA, BAIRRO DO BARRO BRANCO, 8º SUBDISTRITO SANTANA - SÃO PAULO/SP. Com uma vaga indeterminada na garagem coletiva localizada no 1º e 2º subsolos.

Mundial de Motogp começa com grandes disputas

Pela batalha ocorrida na prova do final de semana no Qatar, além de não desportar nenhum favorito ao título, a temporada da Motogp promete disputas eletrizantes para o decorrer de 2018. Dovizioso venceu Marquez por 0,02 segundos, com o espanhol tentando uma ultrapassagem na última curva, mas na saída da curva, a Honda não suportou a força do propulsor da Ducati.

Foi a 18ª vitória do italiano Desmodovi, como é carinhosamente chamado, uma mescla de seu nome com Desmoedici, palavra italiana que designa o motor da fábrica de Bolonha. Foi a primeira vitória no Qatar, depois de chegar em 2º por três anos consecutivos. O vencedor disse ter realizado uma corrida perfeita, mantendo a calma no início, já que não havia feito uma boa largada perdendo algumas posições. Pendeu os pneus para o final da corrida e com a força dos motores Ducati pode cruzar à frente do



Final eletrizante no Qatar

espanhol Marquez. Valentino Rossi cruzou em terceiro. Largando em 8º, o veterano, teve que lutar contra lobos" como mencionou durante a coletiva pós corrida. Rossi afirmou estar contente com o resultado final da prova. Seu companheiro de equipe, Viñales, apesar de obter um discreto 6º posto, fez uma corrida brilhante. Largando da 12ª posição disse que,

se largasse no pelotão da frente, teria chances de vencer a prova. Johan Zarco, o pole, liderou até faltarem cinco voltas para o final, mas teve problemas e cruzou a linha em 8º. O francês explicou que começou a ter problemas com o pneu dianteiro, o mesmo que o derrubou nos treinos livres. Tal problema o fez perder muito o ritmo impedindo-o de manter-se à frente.

Carl Crutchlow, o quarto na chegada, demonstrou que em 2018, com um apoio da fábrica da Honda mais próximo à sua equipe satélite, poderá alcançar melhores resultados, inclusive lutar por vitórias.

Na Moto2, outra vitória italiana com Francesco Bagnaia, chegando à frente de seu compatriota Baldassarri. Alex Marquez, que teve problemas mecânicos com o freio traseiro de sua moto completou o pódio. O brasileiro Eric Granado, que retornou à categoria após alguns anos fora, chegou em 3º quatro posições atrás de seu companheiro de equipe.

A categoria Moto3, teve domínio espanhol que fizeram o primeiro e segundo posto com Jorge Martín e Aron Canet respectivamente, superando o italiano Dalla Porta. O argentino Gabriel Rodrigo, atualmente na equipe oficial KTM, obteve o 5º posto. Próxima parada será dia 8 de abril, com o Grande Premio Motul da Argentina.

Fórmula E: decisão polêmica tira pole de Lucas, que chega em segundo

Briga com vencedor Jean-Eric Vergne foi a principal atração no ePrix do Uruguai



Vitória escapou por pouco: Lucas lutou até o final pelo primeiro lugar

Faltou pouco para a primeira vitória de Lucas Di Grassi na atual temporada do Campeonato Mundial de Fórmula E, realizada no sábado (17) em Punta del Este, Uruguai. O piloto da equipe Audi Sport ABT Schaeffler foi o mais rápido nos treinos, cravou a melhor volta na super pole e foi um dos grandes protagonistas da prova. Lucas cruzou a linha de chegada no segundo lugar depois de uma polêmica decisão dos comissários, que surpreendeu pilotos e equipes classificadas para a super pole ao aplicar uma punição que até então não havia sido utilizada.

O atual campeão mundial, no entanto, destacou os pontos positivos da etapa: "Provamos que vamos brigar mesmo por vitórias até o final", disse Lucas. "Pena que o primeiro lugar aqui escapou por uma decisão duvida. Se tivéssemos mantido a pole, acho que a vitória seria nossa. Mas na próxima corrida vamos pra cima novamente", completou Lucas, que obteve seu 21º pódio na categoria.

Depois de estabelecer um novo recorde para a pista no último treino livre antes da classificação, quando foi quatro décimos mais veloz que o mais próximo concorrente, Lucas foi para a tomada de tempos no Grupo 1 - o que sempre é uma desvantagem, já que a pista está menos enlameada se comparada com os grupos seguintes. Além disso, o vento trazia areia da praia bem ao lado do traçado, e estando no primeiro grupo a entrar Di Grassi pegando o piso também mais sujo.

Mais rápido do Grupo 1, Lucas sustentou a pole position até a entrada do último grupo, quando o francês Jean-Eric Vergne (equipe Techeetah) conseguiu superá-lo por pouco. Na super pole, com os cinco melhores pilotos do dia brigando pelo primeiro lugar no grid, Di Grassi foi imbatível e garantiu a posição de honra. A direção de prova, no entanto, resolveu punir todos os pilotos cujos carros tocaram um sinalizador de limite de pista - um pequeno pilar flexível - e isso causou uma revolução. Os primeiros colocados perderam seus melhores tempos e a pole acabou com Vergne que, apesar de ser quinto na super pole, não havia tocado o pilar de sinalização.

"Na minha opinião, não foi correto excluir os tempos dos pilotos mais rápidos (na super pole) porque todos tocamos no pilar da chicane", disse Di Grassi. "Eu interpretei de forma diferente (a regra informada) no briefing dos pilotos e a questão foi tratada de forma diferente antes, durante os treinos livres e também na classificação. Em vez de partir da pole position, tive que largar do segundo lugar, no lado sujo do grid - e isso em uma pista onde a ultrapassagem é extremamente difícil", comentou o brasileiro, que perdeu a pole e largou em segundo. "Precisamos ter um critério único para todos os treinos, algo que não mude de uma hora para a outra", continuou Lucas, que apenas tocou levemente no pilar em sua passagem pela chicane.

Na corrida, Di Grassi e Vergne foram protagonistas de um grande duelo, o principal do final de semana. A dupla andou várias vezes lado a lado com manobras que levantaram o público diversas vezes ao longo da prova. Logo após o pit stop, por exemplo, Lucas surpreendeu o francês com uma manobra que poderia ter resultado na liderança. Mas os pneus frios ainda não haviam chegado a um bom nível de aderência e o brasileiro usou toda a sua habilidade para evitar um acidente, travando rodas e praticamente raspando no muro. "Não faltou emoção, brigamos quase a corrida toda, seja disputando freadas, seja nas minhas tentativas de aproximação e as dele para tentar escapar", disse Lucas. "Faltou só chegar em primeiro. E saio daqui animado com as nossas chances na próxima etapa, em Roma", completou Lucas.

A próxima etapa do Campeonato Mundial de Fórmula E será disputada no dia 14 de abril. Além disso, Lucas estará em Curitiba para a segunda corrida da temporada da Stock Car, no dia oito de abril.

Kartismo: Alberto Cesar Otazú subiu novamente no pódio no domingo



Henrique Morbi chegou a liderar o Mini-Endurance para a equipe Kazoo

Depois de vencer duas provas no último final de semana (16 e 17/3), com direito a pole position e volta mais rápida em ambas, no domingo (18) Alberto Cesar Otazú (Alpie Escola de Pilotagem/Instituto Desenvolve) subiu no pódio novamente,

ao terminar o 2º Desafio Subaru de Kart, no Kartódromo de Interlagos (SP) na quarta posição.

Na noite do sábado (17) Alberto Otazú deixou de participar da segunda etapa do Campeonato ClickSpeed de Kart Amador

(CCSKA), no Kartódromo da Granja Viana (Cotia/SP), e defender a sua liderança no certame da categoria Elite, pois praticamente no mesmo horário ele teve que correr em São Paulo (Interlagos) no Campeonato RKC Kart, onde largou da pole, estabeleceu a volta mais rápida, venceu e reassumiu a liderança do campeonato.

De qualquer maneira o piloto de 17 anos de idade teve tempo para participar da segunda etapa do Mini-Endurance do CCSKA, onde era o líder na tabela de pontuação ao lado de Henrique Morbi, que fez a tomada de tempos e garantiu um lugar na primeira fila para a dupla ao fazer a segunda volta mais rápida. Na largada Morbi partiu muito bem e liderou as primeiras voltas, até ser superado por Ryan Nishioka, que fez a volta mais rápida da prova.

Alberto Otazú assumiu a pilotagem depois de 30 minutos e se manteve no segundo posto. Quando realizaram a segunda etapa obrigatória de piloto e kart, faltando perto de 10 minutos para completar os 75 minutos de competição, o responsável pela cronometragem da equipe Kazoo cometeu o erro de liberar Morbi para a pista antes de completar os três minutos regulamentares. Com isto, mesmo a dupla celebrando a bandeirada em primeiro eles foram punidos e ficaram apenas com a nona posição. A vitória foi da dupla Ryan Nishioka/Gustavo Ariel.

Alberto Cesar Otazú tem o apoio de Alpie Escola de Pilotagem, Instituto Desenvolve, No Fire Services, Studio 67 Design e LEAG. O jovem apoia as ações da Associação Cruz Verde e Direção para a Vida.

Circuito Sul-Americano

Juliana/Andressa conquista primeiro ouro da dupla na etapa de Montevideú

O Brasil foi campeão mais uma vez do naipe feminino no Circuito Sul-Americano de vôlei de praia 2018. Juliana e Andressa (CE/PB) superaram as colombianas Diana e Yuli por 2 sets a 0 (21/17, 21/16) na tarde de domingo (18), na decisão da etapa de Montevideú, no Uruguai. É a sexta medalha de ouro em seis etapas realizadas do tour.

A decisão foi disputada em uma situação atípica, em uma quadra coberta na cidade de Montevideú. Os jogos chegaram a ser adiados por conta de uma tempestade e raios, e a solução foi realizar as partidas valendo medalha em uma arena de vôlei de praia coberta. Os brasileiros Jô e Léo Vieira (PB/DF) também entraram em quadra e ficaram na quarta posição. Juliana, medalhista olímpica

e campeã mundial e pan-americana, nunca havia disputado um torneio em uma quadra coberta. Ela comentou como foi a adaptação às condições da decisão no Uruguai e também a felicidade pelo primeiro ouro conquistado lado da parceira Andressa. Ela e a campeã mundial Sub-19 estão juntas desde o início de 2018.

"Já havia treinado em quadras cobertas na Europa, mas com algumas características diferentes e nunca havia disputado um torneio em uma quadra coberta. A chuva e os raios estavam fortes e foi a alternativa da organização. A areia é um pouco mais dura, mais compactada, foi um pouco estranho. O jogo fica mais rápido, com menos largadas. Mas conseguimos nos adaptar bem. Estávamos com muita vontade de conquistar esse título, de entrar em quadra e

conseguir um bom resultado para o Brasil".

Juliana e Andressa já haviam conquistado nesta temporada do torneio uma prata, na parada realizada na Bahia. Já no naipe masculino, na disputa do bronze, Jô e Léo Vieira acabaram superados pelos venezuelanos Peter e Tigrilo por 2 sets a 1 (13/21, 21/16 e 12/15). O quarto lugar rende ao Brasil 140 pontos no ranking.

O Brasil lidera o ranking geral feminino com folga, tendo ficado com o ouro em todas as paradas, somando 1.200 pontos. No naipe masculino, o país aparece em segundo lugar, com 1.000 pontos. A Argentina lidera com 1.080 pontos. Ainda restam duas etapas "Finals", uma exclusiva para cada gênero, em cidades diferentes.

O masculino ocorre em Re-

sistência (Argentina), de 13 a 15 de abril. O feminino ainda tem data e local a confirmar. Ao todo são seis etapas do Circuito Sul-Americano para os dois naites, e dois torneios "Finals" apenas com um naipe cada. O calendário completo pode ser acessado no site oficial da Confederação Sul-Americana de Voleibol (CSV), em <http://voleysur.org/v2/calendario/calendario.asp>.

O ranking geral do Circuito Sul-Americano é feito apenas para os países, contando a pontuação da dupla mais bem colocada das nações em cada parada, mesmo que um país tenha mais de uma dupla no pódio. Os campeões de cada torneio somam 200 pontos, o vice, 180, o terceiro colocado, 160, reduzindo 20 pontos em cada posição seguinte.

Próximo ao Metrô Brigadeiro
Avenida Brigadeiro Luís Antônio, nº1758
Tel: (11)3284-5946 ou (11)2609-4477

SP/UP ACADEMIA

Planos a partir de R\$69,00

Com espaço de 3.000m², e mais de 17 MODALIDADES para você UTILIZAR!

CROSSFIT / MUAY THAI, BOXE E JIU JITSU / BÍGNÍSTICA (Zumba, Jump, Step, Axé, Alongamento, Local, ABD, Gap, Circuito Funcional e Sertanejo) + MUSCULAÇÃO GRATUITA